

## INDÚSTRIA REDUZ POLUIÇÃO DA ÁGUA

A evolução da Política de Gerenciamento dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo pode ser medida, em termos comparativos, entre o Plano Estadual de 1990 e o Relatório da Situação Atual. De uma população de cerca de 31 milhões de habitantes em 1990 para mais de 34 milhões em 1996, o Estado viu consolidar, praticamente nos últimos 10 anos uma sedimentação dos objetivos da Lei 7.663/91 (estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e do processo evolutivo do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos idealizado no Plano 90.

### Quantidade

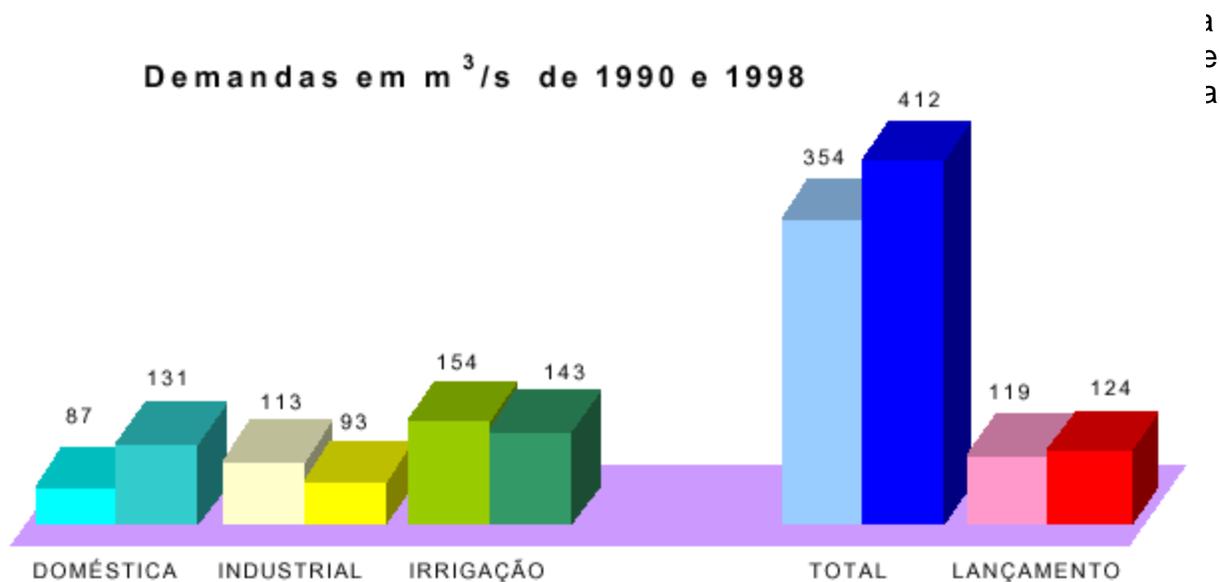
Houve uma ligeira redução da demanda total, conforme figura 14, notadamente no setor industrial provavelmente creditado a uma maior racionalização do uso das águas (incluindo reuso), ao processo recessivo da economia nacional e de uma melhoria das informações do setor e exigências ambientais. Na irrigação, a queda pode ser justificada por uma melhor estimativa das áreas irrigadas, que na situação atual são baseadas no Censo Agrícola 95/96.

### Qualidade

Houve sensível aumento da redução das cargas orgânicas urbanas, ainda não nos níveis desejados, mas que mostram um aumento do tratamento dos esgotos urbanos.

No tocante às cargas orgânicas industriais, os níveis de redução continuam crescentes, mostrando uma notável evolução no controle das fontes poluidoras industriais da água.

### Saneamento



## Níveis de Poluição das Águas

A poluição da água origina-se de várias fontes, entre as quais se destacam os efluentes domésticos, os efluentes industriais, o deflúvio superficial urbano e o deflúvio superficial agrícola. Está, portanto, associada ao tipo de uso e ocupação do solo.

Cada uma dessas fontes possui características próprias quanto aos poluentes que carregam. Os esgotos domésticos apresentam contaminantes orgânicos biodegradáveis, nutrientes e bactérias. Já a grande diversidade de indústrias do Estado de São Paulo contribui com variabilidade mais intensa nos contaminantes lançados aos corpos d'água, além dos já citados, e muitos outros que dependem das matérias-primas e dos processos industriais utilizados.

Na prática, as diferentes formas de aporte tornam quase inexecutável a análise sistemática de todos os poluentes que possam estar presentes nas águas superficiais. Para facilitar a interpretação das informações sobre a qualidade da água, utiliza-se o Índice de Qualidade das Águas - IQA, que incorpora nove parâmetros de avaliação considerados relevantes, cujo determinante principal é sua utilização para o abastecimento público.

A Rede de Monitoramento da Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo, operada pela CETESB desde 1974, em 1997 dispunha de 124 pontos de amostragem distribuídos entre os principais corpos d'água.

O Quadro 6 apresenta as cargas poluidoras orgânicas (doméstica e industrial), os equivalentes populacionais e a carga inorgânica para cada uma das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos em que está subdividido o Estado de São Paulo. A redução das cargas orgânicas, Figura 9, mostra o estado de tratamento dos efluentes.

**QUADRO 6 - CARGAS POLUIDORAS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

UGRHI	CARGA ORGÂNICA TOTAL BIODEGRADÁVEL (kgDBO <sub>5</sub> /dia)				CARGA INORGÂNICA (t/ano)	
	POTENCIAL		REMANESCENTE		POTENCIAL	REMANESCENTE
	URBANA(1)	INDUSTRIAL(2)	URBANA	INDUSTRIAL		
01-Mantiqueira	2.315	100	2.259			
02 - Paraíba do Sul	79.338	78.600	59.810	13.493	1.894	395
03 - Litoral Norte	9.359		8.023			
04 – Pardo	43.693	612.880	40.377	7.486	12	2
05 – Piracicaba/ Capivari/ Jundiá	194.730	1.764.646	172.728	101.560	1.761	252
06 - Alto Tietê	857.745	470.487	618.313	146.425	1.725	342
07 - Baixada Santista	70.329	157.460	36.206	1.140	6.909	0
08 - Sapucaí/Grande	28.516	407.930	10.690	3.063	13	5
09 - Mogi-Guaçu	58.490	1.826.353	52.376	13.597	360	308

10 - Tietê/Sorocaba	63.964	132.190	56.530	9.880	177	31
11 - Ribeira de Iguape/Litoral Sul	11.299	123	9.779	30		
12 - Baixo Pardo/Grande	14.693	234.460	12.968	4.697	294	120
13 - Tietê/Jacaré	61.560	805.623	56.365	47.956	15	12
14 - Alto Paranapanema	25.094	67.440	17.442	6.060	2	2
15 - Turvo/Grande	50.703	1.058.000	42.184	4.257	64	24
16 - Tietê/Batalha	20.280	417.873	14.501	4.560	5	1
17 - Médio Paranapanema	27.217	445.450	21.493	6.460	3	3
18 - São José dos Dourados	9.273	80.593	4.044	753	8	1
19 - Baixo Tietê	31.510	388.193	17.239	5.900	87	19
20 - Aguapeí	15.076	171.710	9.482	1.850	20	1
21 - Peixe	18.723	49.360	13.481	2.017		
22 - Pontal do Paranapanema	19.283	141.020	14.292	13.003	173	54
Estado de São Paulo	1.713.190	9.310.491	1.290.582	394.187		

1. Carga poluidora estimada para a população urbana SEADE/96
2. Carga poluidora industrial CETESB/97

FIGURA 9 : REDUÇÃO DA CARGA ORGÂNICA

